

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataducos; Taboêira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	10\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colimas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

A CONFIANÇA NACIONAL

Sob este título, publicava, em editorial, o «Diário de Notícias», de 12 do corrente, um sensato artigo, do qual respigamos o seguinte:

«A guerra alastra. A crise da Europa atinge maiores proporções. E esta circunstância, se não pode ser de molde a abalar a serenidade com que devemos considerar os acontecimentos, impõe, no entanto, ao espírito público dois deveres: o duma inabalável confiança nos destinos nacionais e duma maior disciplina colectiva de trabalho, de ordem e de economia.

Está dito e redito. A guerra, pelo facto de militarmente não nos atingir, não deixa, sob o ponto de vista moral e, sobretudo, sob o ponto de vista comercial e industrial, no apetrechamento da nação, na organização material, no preço da vida, na riqueza pública e privada e nas perspectivas do futuro, de ter a sua poderosa, inevitável e grave repercussão. Os países não podem isolar-se em redomas de vidro. Mais do que na paz, em tempo de guerra, a política tem de ser feita de autoridade e de previsão fortalecidas.

O nosso panorama económico mostra já que, com o desenvolvimento do conflito europeu, se perderam mercados importantes para a nossa exportação de vinhos, de cortiça, de conservas, de resinosos, de frutas. A economia de guerra determinou ainda restrições consideráveis em vários países consumidores, tanto beligerantes como neutros. Os prejuizos daí advindos para a nossa exportação não devem, já agora, andar longe de 200 mil contos.

Junte-se a esta circunstância o encarecimento de certos produtos de importação, quer por virtude da alta de preços e a origem, quer ainda e na maior parte dos casos, sobretudo, pela desmeda da alta dos fretes. Por outro lado, a eliminação, a que acima aludimos, de mercados consumidores, faz com que a alta nos nossos artigos de exportação tenha de ser, quando existe, muito moderada e insufficiente para compensar os prejuizos da rareficação económica produzida, interna e externamente, pela enorme crise.»

Palavras ponderadas, sensatas e patrióticas.

Haja, pois, inabalável confiança nos destinos nacionais e uma maior disciplina colectiva de trabalho, de ordem e de economia.

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Após alguns dias em Lisboa, onde esteve a proceder à cobrança do jornal, regressou na passada terça-feira a Cacia, o nosso estimado director sr. José Marques Damião.

A todos os nossos amigos que na capital lhe dispensaram atenciosas deferências, aqui deixamos expresso o nosso maior reconhecimento.

A PEQUENA IMPRENSA

Dia a dia vai sendo cada vez mais aflitiva a situação da pequena Imprensa com o encarecimento do papel.

Não sabemos aonde iremos parar com a tremenda crise. Quem é que nos acode?!

A gente do norte do meu País...

Gente limpa e sadia de alma e co-ração impregnada de uma Fé Religiosa bem sentida e tão alevantada nos destinos da sua Pátria—vive cantando a vida, num despreocupamento grande, trabalhando gratamente e sem esforço, numa comunhão de afectos e de sentimentos afins,—onde as desavenças raríssimas vezes ocupam lugar!

E' assim a gente do norte do meu País.

De carácter franco, de uma firmeza que a dignifica, não encontreis, assim, senão aquele ambiente puro e sadio que é a melhor garantia da felicidade e bem-estar das almas puras e bôas.

Desde os homens musculosos, que vivem e se conseguem do trabalho, às mulheres belas de alma, corpo e co-ração simultâneamente obtidas no labor honesto, no cultivo das virtudes e nas depuração e purificação das almas, toda a gente do norte do meu País se impõe ao respeito e consideração dos que entendem e muito bem que não são indiferentes a vida e felicidades dos povos a existencia dos princípios vasculares do são entendimento entre vidas, temperamentos e caracteres diferentes.

A vida no Norte do País—é um Hino—um verdadeiro Hino à vida—em que se cantam as Virtudes Máximas de um Povo que não quer afas-

tar-se dos sobrios princípios que já fizeram a vida a tantos títulos digna de seus Maiores—poderoso estímulo e incentivo da sua própria existencia.

Entre essas regiões,—entregues ainda hoje a Deus,—n'um altíssimo pensamento d'Amôr, entre toda a sua Gente,—incensivelmente todos nós nos sentimos atraídos por uma série admirável de qualidades, ou virtudes, que adornam seductoramente os nortenhos,—e em que encontramos uma encantadora comunhão de ideias, de afectos, de aspirações e de um tal entendimento, que estimando-se e amparando-se, nos momentos dolorosos e difíceis, é assim que as almas melhor se entendem e identificam também.

A vida ali é—um sedutor sonho,—um Idílio que se mantém indefinidamente,—por tão grato a qualquer Espírito,—sedento de uma vida de paz e amôr!

Louvôres, só louvores lhe são devidos.

Decorridos tantos seculos sobre a existência da nossa Nacionalidade—vivem ainda ali intensamente as Altas Qualidades e Virtudes que dignificaram e ilustram a Genial e Heroica Raça Lusa.

Soeiro da Costa

ECOS & NOTÍCIAS

FESTAS A SANTA JOANA

Para presidir ás festas a Santa Joana que se realisaram no passado dia 16, chegou no sabado, 15, a Aveiro S. Eminencia, o sr. Cardial Patriarca, D. Manuel Gonçalves Ceregeira. Estavam todas as altas personalidades, civis e militares na estação do C. de Ferro, associações, Bombeiros, bandas de música, Legião e M. P., Academia, etc. Muitos automoveis para se organizar um imponente cortêjo, mas S. Eminencia, deu o exemplo da humildade, preferindo fazer o trajecto a pé, tendo «Ele» ocasião de observar, o quanto de carinhosa foi a recepção em sua honra. Houve de seguida recepção na Câmara Municipal.

Também na noite de sabado houve o jantar de gala oferecido a S. Eminencia, que teve lugar no Pavilhão do Chá do Parque de D. Pedro, e que, pelo que ainda no dia seguinte se via—as mezas carregadas de copos, cálices e taças, a homenagem foi condigna.

Na cerimónia que antecedeu a missa e durante esta, a igreja estava repleta de fieis.

A tarde teve lugar a magestosa procissão à antiga, na qual se incorporaram irmandades de várias freguesias e uma grande representação da ordem de S. Domingos, crêmos que, de Barcelos, uma longa teoria de alunos do Seminário, e, por último, além dos andores de St.ª Joana e S. Domingos com quatro bandas de musica entremeadas ia o clero de muitas freguesias, o sr. Cardial Patriarca de pálio seguido atraz do mesmo do nosso bispo e de mais outros prelados, Mocidade e Legião Portuguezas.

A GUERRA

A França depôs as armas, e tem novo governo sob a presidencia do Marechal Pétain.

A Inglaterra continua a lutar, assim como a Alemanha e a Itália.

A Russia, dirigindo ultimatós, ocupou os países: Lituânia, Estónia e Letónia.

O CORREIO E O «ECOS»

Queixam-se alguns assinantes que só recebem o nosso jornal ao domingo, quando, afinal, o «Ecos de Cacia» é pôsto na respectiva estação à sexta-feira.

E essas queixas têm fundamento, por, agora, quando da rossa estava em Lisboa, fomos testemunha dêsse atrazo.

Por isso pedimos providências à Ex.ª Administração Geral dos Correios!

GRATIFICA COM 300 ESC.

Vinha há dias publicado num diário de Lisboa um anúncio tão interessante, que nos leva a transcrevê-lo para que os nossos leitores avaliem o desespero dum pai que aflitivamente, procura o filho após a ausencia de 17 meses. Leiam, pois, o anúncio:

SANTAREM

Desapareceu de Vale da Trave, Alcanede, há 17 meses, Manuel Lopes Baptista, de 17 anos, orfão de mãe, filho de Manuel Lopes Baptista Moleiro. O desaparecido tem rosto redondo, olhos castanhos, cabelos pretos, as costas torcidas a um lado, um ombro mais elevado, fala fanhoso, estatura regular, magro e descerado. O pai, que está aflitissimo para saber d'ele, gratifica com 300\$00 a pessoa que souber do seu paradeiro e faça o favor de lhe comunicar.»

Só falta dizer que Manuel Lo-

CATÁLOGO DE SEMENTES

Do acreditado Estabelecimento de Sementes Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, da rua dos Correeiros, 277 a 281 — Lisboa, recebemos o Catálogo referente à presente estação, cuja utilidade é escusado encarecer, visto que os nossos agricultores e floricultores podem adquiri-lo gratuitamente.

Agradecemos o exemplar que nos ofereceram.

pes Baptista tem uma chaminé num olho.

Talvez que algum leitor saiba do paradeiro do «perfeito rapaz» e queira receber a gratificação.

«CLUB RECREIO CACIENSE»

Aprovação de Estatutos

Foram aprovados no passado dia 14 de Maio do corrente ano, por despacho do Governo Civil de Aveiro, os estatutos desta prestimosa colectividade.

Conforme a convocação publicada no último n.º do «Ecos» não se efectuou por falta de número suficiente de sócios, a Assembleia Geral, para a nomeação dos novos corpos gerentes, que deverão servir no corrente ano e no próximo de 1941, no passado domingo, mas vai ser realizada amanhã dia 23, à mesma hora, devendo realizar-se infalivelmente com qualquer número de sócios.

Enviamos um saudoso abraço.

De mês a mês...

DO HOSPITAL...

Um vento frio açoita as árvores do Parque. Pelas Janelas da Enfermaria entram os primeiros rumores da manhã. Sinto um peso enorme na cabeça. Devo ter passado uma noite horrível!

Muito de mansinho a carinhosa enfermeira acerca-se de mim. Ajeita-me a roupa do leito e com um meigo sorriso entrega-me uma carta.—Veio há dias—diz—Porém, o seu estado de saúde... E notando que fixava o remete, concluiu:—A sua leitura... deve fazer-lhe bem...

Foi-me hoje entregue a tua carta. Agradeço-te imenso o favor das linhas... injustas. Elas serão, para mim, que vou dentro em breve, empreender a grande viagem, o doce-amargo da minha última «ventura» terrestre!

Para que me serviria a Vida? Ao princípio, confesso, tentei reagir, numa força enorme de querer viver! Depois... reconheci a inutilidade dos meus esforços. Nada me conseguiria arrancar das garras da negra Morte.

Desde esse momento, comecei o meu penar!

Sentia-me tão triste abandonado, nesta mansão da Dor e do Silêncio! E, desde então, começaram também as minhas preces por uma morte rápida, sem dores—uma morte suave!...

Porém a tua carta—deixa que te diga—foi a última punhalada contra este pobre e rude sonhador. Não respondo à tua carta. Acaso ela merece resposta? Estas linhas, escritas no derradeiro momento, quando este fraco pulso se recusa já a traçar estas tristes letras, representam a despedida do Mundo, de mais um ser que vai baixar, dentro em breve, à terra fria!

Pouco mais posso escrever—e para quê?—No entanto, eis a minha última vontade. Não é uma esmola—a pesar de viver, desde há muito, da esmola do teu amor! É um pedido simples, humilde, é a vontade dum maribundo...

«Olha, Gina... No cemitério, lá do cimo da nossa aldeia, naquele cantinho solitário e cercado de flores, repousa aquela que me deu o ser... Tu bem sabes onde fica; ali fomos muitas vezes, de mãos dadas, ajoelhar junto dela... Faz na terça-feira dois anos. Não esqueças, por favor. Ela sentiria essa falta!

A' tardinha, quando o Sol se esconder no horizonte—era já hora por nós sempre escolhida, lembras-te?—colherás no meu jardim (ele vai sentir também a minha falta) um lindo ramo, um ramo como só as tuas mãos sabem compô-lo no coval daquela santa.

Mas—vê lá—não olvides a nossa oração...

Lembras-te dela? Começa assim:

«S. nta Mãzinha! Aqui esta-

Aiiô... Aiiô...

GRACEJO TRÁGICO

Vitória dela Solfa, uma das mais belas napolitanas do século XVI, recebia visitas que a iam cumprimentar por haver dado à luz um robusto garoto. No quarto encontraram-se ao mesmo tempo o sogro da bela Victória, João Tufo, velho de brancas barbas, alguns íntimos da casa, entre os quais se destacavam Gaspar d'Aquino que se destacava pela obesidade e Carafa o mais cabeçudo dos fidalgos da cidade. D. Rodrigo de Sevilha entrou e ajoelhando-se diante do recém-nascido, beijou-lhe as fraldas e disse: «Estou no Santo Presep; aqui está o boi, e indicou Gaspar d'Aquino, ali o burro e apontou para Carafa, acolá S. José e dirigiu-se a João Tufo encostado a um grande bordão, acessório obrigado do marido da Virgem Maria.» Este gracejo teve conseqüências fatais, pois que Carafa era pouco dado a admitir gracejos e o chasqueador D. Rodrigo nessa mesma noite foi assassinado.

Pôrto, 17/6/940.

Grémio, Pôrto,
José Maria Vicente da Silva.

TENHO CIUME

Dedicado à gente moça de Cacia

*Não quero que vás à monda,
Não quero que vás mondar.
Não quero que vás à monda;
Nem à ribeira lavar!*

(POPULAR)

Moçoila dos meus encantos
Muitos rapazes te ronda...
Eles nunca foram santos,
Não quero que vás à monda.

Toma cuidado e cautela
Para o sol não te queimar,
Podes deixar de ser bela,
Não quero que vás mondar.

No dia do casamento
Levas saia redonda;
P'ra cumprir o juramento
Não quero que vás à monda.

Já comprei uma cazuinha
Junto à fonte do lugar,
Mas não p'ra te ver sózinha...
Nem à ribeira lavar!

José da Silva Nunes.

mos os dois, como sempre, bem juntos, como em vida tanto nos desejas-te ver!...

Não sintas remorsos em dizer essa doce mentira. Entretanto... eu descerei à terra, agradecendo-te do além a misericórdia desse teu último favor!

E se algum dia, cuida, vieres até junto da lousa fria da minha sepultura... não escutes. Atira uma flor, qualquer coisa, enfim, mas segue. Não pares, porque podes ainda ouvir bater o meu pobre coração!

Lisboa, 8 6 948

Claudino Alves de Almeida

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

António, 21 anos, de Taboiera.—O seu signo é excelente. Vive de trabalho honesto, bastante laborioso, mas o futuro dar-lhe-á felicidade, porque casará com mulher de fortuna. Servirá a Pátria e na velhice prolongada uma prole numerosa será o seu esteio.

Marques, 35 anos, de Lisboa.—Saído da sua terra em busca de trabalho, o seu passado é simplesmente uma epopeia de querer vencer na vida. E tem vencido. Pai e marido exemplar, o seu lar é remediado e o futuro reserva-lhe dias de conforto e bem-estar em terra estranha.

Maria, 30 anos, de Lamego.—O seu cabelo revela bondade, sentimento e formosura. Passado e presente, preocupados; futuro, não feliz, porque casará com quem lhe há-de dar muitos martírios (e, afinal, é pessoa que actualmente lhe confessa amor). Eu sou mulher, e por isso quando antevijo um futuro assim, o meu conselho é não casar.

Nini, 36 anos, B. azul.—A mais modesta é a que deve preferir, pois é possuidora de grandes qualidades e isso será o suficiente para fazer a sua felicidade e tornar mais próspero o seu negócio. As leviandades, — desculpe V. Ex.^a do termo, — são relativas à posição e a factos passados, tudo por não pensar atentamente. Agradeço as amáveis palavras e continue a mandar.

Manuel, 15 anos, de Cacia.—É bastante novo para pensar já em mulheres. Pense antes em ajudar os seus pais, que bastante têm trabalhado para o criar. Não vê que as raparigas até lhe fecham as janelas na cara? E se casar (oxalá que não) será péssimo marido.

Maria Emília, 18 anos, de Paço.—A menina sob o seu signo, é muito meiga e simpática, mas muito namoradeira. Seus pais foram infelizes em negócios, contudo são abastados. Para conquistar um futuro risonho, não pense em homem que, para lhe falar tenha de atravessar águas doces, antes aceite o que actualmente lhe dedica muita afeição e que tem a sua idade. E será a felicidade completa.

Bartolomeu, 20 anos, de Sarrazola.—O seu futuro será bom, se enveredar por outro caminho, ou seja o bom caminho do trabalho e do bom-senso. Deixe de ser ocioso e a sua vida será olhada com bons olhos e casará feliz.

Maria da Luz, 19 anos, de Taboiera.—A estrela que assistiu ao seu nascimento é bom guia — Venus, — tem meiguice e simpatia, dá inteligência e vigor. Pena foi ter perdido o ente querido, que seria hoje a sua maior alegria e não sentiria algumas faltas. Mas, conforme-se, porque o futuro é feliz; casará na sua terra com um visinho, homem exemplar e muito seu amigo. Será mãe de dois filhos.

José Maria, 22 anos, de Sarrazola.—A sua letra revela bondade, espírito franco e amigo do seu amigo. Será feliz, herdeiro de avultados bens e casará na sua freguesia com rapariga também possuidora de fortuna. Como se dedica muito à música, chegando a ser exagerado no capricho, há-de sofrer alguns desgostos. Uma enfermidade, também, será uma etapa na sua vida.

Eduarda, 17 anos, de Alvarenga.—Não casará com o rapaz com quem neste momento tem namoro, mas casará bem com homem de negócios. O que actualmente a namora, apenas anda a entretê-la e todas as suas frases são metáforas. Mesmo ele não

DE LISBOA

A PROPOSITO DE UM JOGO DE FUTIBOL

Do nosso amigo e assinante sr. Júlio Nunes de Carvalho, residente em Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«... Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia».—No seu interessante jornal, de 1 do corrente, vem noticiado que o Grupo de futebol da Panificação dos Anjos venceu por 7-0 o Grupo da Panificação de Marvila.

Como capitão do grupo vencedor, em homenagem à verdade e porque não desejo ver os meus créditos e os dos meus jogadores por mãos alheias, aqui declaro, para que a História o saiba e repita pelos séculos-fóra, que se a Panificação dos Anjos quizer nova e excelente lição de futebol—é só dizer, porque eu e os meus homens estamos de novo dispostos a mostrar como se joga a bola e a repetir a meia dúzia e mais um com que brilhantemente sobemos brindar a Panificação dos Anjos, a quem não consentiremos uma única vitória, nem no campo, nem no jornal...

Agradecendo a publicação deste esclarecimento, sou de V. Alt.^o V.^o e Obg.^o — *Júlio Nunes de Carvalho*, capitão do Grupo de Futebol da Panificação de Marvila.»

podia dar-lhe felicidade nem só cêgo no lar.

Maria Rosa, 18 anos, de Taboiera.—A vaidade é própria da sua personalidade, pois nasceu no mês da ostentação; mas tem sido uma verdadeira mulher de trabalho. Interessante é que o seu casamento será breve, no qual encontrará muita felicidade.

José Maria, 15 anos, da Golegã.—Como não diz a verdade, pois falta indicar a terra onde nasceu, não posso dizer-lhe o que me pede.

Maria Rita, 14 anos, de Taboiera.—O seu passado é de pobreza; o presente de aturados trabalhos por faltar-lhe pessoa querida de família e o futuro reserva-lhe uma felicidade digna. Deus a proteja.

José R., 21 anos, de Lisboa.—Agradecendo os seus sinceros cumprimentos, cumpre-me informá-lo que o seu futuro é cheio de surpresas com o casamento. Eu se estivesse em seu lugar não casava.

Adriano, 27 anos, de Arouca.—V. Ex.^a tem um passado agitado e o presente também não é bom. O futuro será bom, porque casará com a mulher que adora e já é mãe dum filho seu. E a sua consciência fica tranqüila por cumprir tão sagrado dever. Não importune, pois, a rapariga com quem agora fala, porque outro homem a desposará.

Ducília, 18 anos, de Angeja.—A menina é simpática, hábil e dedicada ao trabalho. O passado e o presente resumem-se em canseiras. Mas o futuro reserva-lhe dias felizes, porque casará remediada e viverá com todos os confortos.

Eduarda, 14 anos, de Aveiro.—Para responder às suas perguntas, é necessário que a sua carta não venha com razuras. Não sei se é Luiza ou Eduarda. Se tem 14 anos ou mais.

Victória, Pôrto.—No estudo feito à sua letra sobressaem qualidades primorosas, tais como: bom carácter, trabalhador e sincero. Passado e presente são afirmações de vitalidade, havendo um lar abundante, e o futuro será sorridente se não casar.

Rosa Maria

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Necrologia

Idalina M. de Campos

Apenas com a idade de 19 anos, incompletos, faleceu no passado dia 14 a sr.^a Idalina Marques de Campos, de Cacia, esposa do sr. Joaquim Manuel do Barroqueiro, natural da Murtosa, mas à poucos meses casado com a agora extinta.

Conforme a notícia que demos no passado n.º, a falecida sofreu o ataque de albumina, realizando-se no dia seguinte o seu funeral para o nosso cemitério, tendo-se incorporado nele muitas dezenas de pessoas da nossa freguesia, a irmandade do Coração de Jesus, 1 sacerdote, 3 cordões, um lindo ramo de rosas naturais e 6 bouquets que continham as dedicatórias seguintes:

Ultimo adeus de teu marido, que quizes Deus que o fosse por pouco tempo.
Eterno adeus de tens pais e irmão.
Perpétua saíidade de tens sogros, Nascimento e esposa.
Ultimos beijos de tua cunhada Emília Nascimento.
Sincera recordação da tua amiga Maria Oliveira e seu marido José António dos Santos (Gaudêncio).
Ultimos beijinhos de sua afilhada Idalina Nunes.

O ramo continha a seguinte dedicatória:

Eterna saíidade da tua muito amiga Maria da Assunção Vieira Peça, seu marido e filho.

As 3 cordões o que segue:

Sincera recordação de Mannel da Rocha Saigueiro, esposa e filho.
Recordação eterna de tua amiga Augusta dos Santos Oliveira.
Justa lembrança de Maria de Lourdes Carvalho e marido.

Conduziu a chave da urna, o avô da extinta sr. Joaquim Marques de Campos e as salvas os sr.s: Alfredo Nunes da Silva e Manuel Pereira Lourenço. Também se fez um turno composto pelos sr.s: Manuel Tavares, Mannel Pereira Duarte, Manuel Rodrigues Teixeira, e Augusto do Nascimento, cujados da finada.

Tratou deste funeral a acreditada e mais antiga agencia funerária da nossa freguesia, de António Marques da Cunha, (o Carvalho), que mais uma vez mostrou bem a sua habilidade ao povo da nossa terra.

A toda a família em luto, apresenta o «Ecos de Cacia», os seus sentidos pésames.

BAILE

A manhã domingo, das 18 às 22 horas, realizar-se-á a pedido de um dos membros da Direcção do Club Recreio Caciense um importante baile no salão d'aquella agremiação, baile este que será abrilhantado pelo apreciado conjunto musical «OS FERAS JAZZ» da Quinta do Gato.

É pela certa, devido à simpatia e ao novo reportório que aquele grupo tem, de esperar uma tarde cheia de entusiasmo entre toda a mocidade folgazã. Que ninguém falte ao baile de amanhã.

S. João

Desejando o «Grupo Musical Caciense» mais uma vez respeitar a sua antiga tradição, realizará na noite de 23 para 24 junho ao apeadeiro de Cacia um grandioso arraial, onde haverá tombolas, cascata, balões, música em concerto e baile até de madrugada.

É ali, no Cabeço de Cacia e não de Sarrazola como certos bicos lhe querem chamar, que na noite de S. João toda a mocidade dará largas as suas folias.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 20 de Maio esteve em festa o lar do nosso prezado amigo e assinante sr. António Nogueira de Almeida, caixeiro de padaria em Lisboa, pela passagem do 33.º aniversário natalício de sua esposa sr.ª D. Palmira Rebelo de Almeida; residentes naquela cidade.

No passado dia 31 de Maio completou 12 risonhas primaveras a simpática menina Deolinda Dias de Sousa, filhinha do nosso assinante e amigo sr. Manuel Nunes de Sousa, industrial de panificação em Setubal.

No passado dia 8 do corrente, completou os seus 20 aniversários a menina Maria Marques Gaspar, natural de Matadinhos, mas actualmente em Aveiro, filha dos falecidos, Manuel Marques Gaspar e de Maria Marques da Costa.

Completou ontem dia 21 os seus 22 aniversários natalícios a sr.ª D. Rosa Nogueira Reis Gonçalves, dedicada esposa do nosso estimado assinante e verdadeiro filho de Angeja sr. Alexandre Gonçalves, estimado estucador e modelador na capital.

Hoje 22, faz anos a sr.ª Piedade da Conceição Mendes, filha do nosso amigo sr. Manuel Mateus Gomes, residentes na capital.

No dia 24 completa 62 anos o nosso assinante sr. António Nunes das Neves, residente em Angeja.

Também no dia 24 faz anos o nosso assinante sr. Manuel Marques Nunes, de Taboeira e residente em Lisboa.

Igualmente no dia 24 do corrente, completa mais um aniversário natalício o nosso conterrâneo e assinante sr. Armindo dos Santos, empregado de padaria em Lisboa.

Ainda no referido dia 24 faz anos a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, filha do nosso amigo sr. Américo Tavares da Silva, construtor civil em Lisboa.

No dia 25 faz anos a sr.ª D. Elvira de Sousa Mota, sogra do nosso Redactor Principal.

Também neste dia 25 completa 28 anos o nosso assinante sr. Agostinho Lopes, residente em Lisboa.

No próximo dia 26 está em festa a modesta casa da sr.ª D. Maria da Ascensão Lopes Torres, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Maria de Campos Torres, pela passagem dos 16 aniversários natalícios de sua filha e enteada menina Maria Fernanda Lopes.

No dia 27 fazem anos os meninos Agostinho e Deolinda Nunes de Sousa, filhos do estimado Angejense e nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, residentes em Lisboa.

Também neste dia 27 faz anos a sr.ª Rosa Rodrigues de Sá, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Soares de Azevedo. Parabéns aos aniversariantes.

DOENTES

Depois de ter estado atacado com uma forte exaltação de espirito, que lhe resultou graves consequências para a sua saúde, já está em vias de restabelecimento o nosso prezado amigo e assinante sr. António da Silva Castro, industrial de padaria em Setubal, e para quem, assim como para sua esposa e filhinhas, vai o nosso reconhecimento pela forma cativante como nos receberam em sua casa naquela cidade.

Conforme dissemos no penúltimo n.º, já se encontra em casa de sua família, vindo do Hospital, o nosso estimado angejense sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, que foi operado pelo ilustre cirurgião sr. dr. Mário Carnona, e não Câmara, como safu

na referida notícia.

Que nos desculpem por este engano, e folgamos por termos conhecimento que o nosso amigo e assinante se encontra quasi restabelecido.

ESTADAS

Encontra-se na Quintã, em casa de sua mãe, vindo de Oliveira de Azemeis, onde estava empregado na panificação, o nosso amigo sr. Florindo Rodrigues Ribeiro.

Notícias de Taboeira

Anos.—Completou no passado dia 15 os seus 21 anos a menina Aurilia Brillante Crespo. E na próxima segunda-feira faz 47 anos sua mãe sr.ª D. Joaquina Brillante Crespo, estremosa esposa do grande amigo de Taboeira sr. João Nunes Crespo.

Também completa no dia 22 os seus 19 anos, o sr. Manuel Maria Baptista Ribeiro.

Aos aniversariantes apresentamos os nossos parabéns.

Melhormentos.—Consta que muito em breve vão começar as obras para a colocação de um relógio no frontal da nossa capela, assim como também outros melhoramentos se esperam, tal como a reparação da escada da torre, que se encontra ameaçando ruína; para isso se reuniu uma comissão de honrados filhos de Taboeira, que se dispuzeram a angariar donativos para auxiliar tão simpática iniciativa.

Visita.—Esteve no passado domingo visitando sua família, vindo de Coimbra, onde é industrial, o sr. Silvério Marques de Bastos, para onde já retirou na segunda-feira imediata.

Vindo de Lisboa está entre nós o sr. António Emanuel da Costa Lemos, que vem passar uns meses na companhia de sua mãe e irmã.

Estada.—A passar umas semanas, está entre nós vindo de Coimbra o nosso amigo sr. António Simões Aidos Júnior, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Arcelina M. de Almeida.

Festas a Sr.ª Maria Madalena.—Estão-se ultimando todos os contratos desta importante festividade, o que para isso muito se tem esforçado o seu juiz sr. João Maria Marques Nogueira e todos os restantes membros da comissão. Só apenas nos resta ver o seu programa para darmos maior notícia nos nossos estimados conterrâneos.

Desde já, a todos os membros da comissão os nossos parabéns.

Inspecções Militares.—Foram inspecionados no passado dia 19 os seguintes mancebos srs.: Manuel Simões Maia, Manuel Maria Baptista Ribeiro, Américo Simões Lares, Anastácio Simões Calafate e David Oliveira Santos. Ficaram livres definitivamente os srs.: Anastácio Calafate e David de Oliveira Santos. Os restantes ficaram prontos a todo o serviço.—C.

Vende-se

Um assento de casas com aido, pomar, poço, eira, currais para gado, celeiro etc., próximo da estação dos Caminhos de Ferro em Cacía.

Quem pretender dirija-se ao sr. José Maria Tavares—Cacia (2)

Padaria

Trespasa-se uma em virtude da doença do seu proprietário, com todos os documentos legais, cosendo 85 kilos de farinha. Tem casas de habitação e outros logradouros.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário sr. José Nunes da Maia—Aljubarrota. (2)

Notícias de Vilarinho

Santo António.—Como oportunamente aqui dissemos teve lugar nos dias 15, 16 e 17 do corrente as festas ao milagroso Santo António, festas estas que estiveram regularmente concorridas por muitos devotos do *quebra-bilhas*; e, se o seu programa aqui não foi publicado como igualmente dissemos, essa falta só se deve ao exagero do sr. Juiz, pois exigia do digno Director deste jornal 50 exemplares no formato de meia página em cores e a publicação do referido no "Ecos de Cacía" apenas pela importância de 15\$00. Nem que o jornal fosse como qualquer taberneiro a encher meios copos aos seus frégueses. Pobre patética que tanto apeitas-te a *enguia*, que a deixas-te fugir. Restando-nos apenas um conselho, mas um conselho de amigo: Para outra vez que lhe lhe suceda ser intermediário na festa de Santo António, não seja tão exagero para com todos quantos concorrem à mesma, caso contrário o meu amigo terá necessidade de fazer, assim como este ano, a festa sózinho, o que já não é pequeno o fréte.

Visitas.—Para passar o dia de Santo António na companhia de suas famílias estiveram em Vilarinho os nossos amigos srs.: Agostinho Rodrigues da Bela, Manuel Maria Simões da Silva, José Maria Dias Matos, António Nogueira da Silva, Maria Marques de Carvalho, Maria Dias Soares, Manuel Maria Rodrigues Teixeira, Manuel da Silva Torres, Agostinho e António da Silva Torres Júnior e Manuel Dias Neto.

A todos apresentamos os nossos cumprimentos.

Estadas.—A passar algumas semanas na companhia de todos os seus, está neste lugar o nosso amigo sr. José Gomes empregado na panificação de Lisboa e a quem apresentamos boas vindas.

Retirada.—Com destino à Vila do Paço, onde se foi juntar a seu marido nosso prezado amigo sr. Manuel Maria Miranda, retirou-se daqui no dia 14 a sr.ª Angelina da Silva Lopes.

Baptizado.—Realizou-se na paroquial igreja de Cacía no passado dia 15 o baptizado de uma filhinha da sr.ª Luzia Marques Teixeira e do sr. Alcino Ferreira, que recebeu o nome de Ana, sendo seus padrinhos o sr. Mário Fernandes da Silva e a menina Ana Simões Barbosa.—C.

Notícias de Angeja

Desastre.—Quando no dia 17 do corrente andava brincando em cima de um engenho o menor de 6 anos, Eduardo, filho do nosso amigo sr. Vicente Nunes da Silva (o Pachico), caiu sob as engrenagens que lhe apunharam uma perna em virtude de uma vaca andar a tirar água.

Os ferimentos, que foram ajudados, imediatamente receberam curativo.

Seria bom que todos os Angejenses reparassem pelos seus filhos — crianças — para evitarem desastres desta e outra natureza.

Retiradas.—Para Lisboa, onde foi estar uns dias, retirou-se de Angeja no dia 17, o estimado angejense sr. dr. Ricardo Souto.

Também para a capital se retirou daqui a sr.ª Maria José (Bicha), esposa do nosso conterrâneo e empregado na panificação daquela cidade sr. António Dias Marques.

No mesmo dia, também se retirou para Lisboa a sr.ª Maria Venância, esposa do nosso amigo sr. Arménio Nogueira Pinho, que foi em visita a seus pais, onde são grandes capitalistas.

Estada.—Está em Angeja na companhia de seu pai e irmãos, desde o dia 19, a menina Beatriz

NOTÍCIAS DE MATADINHOS

Chegadas.—Vindo da capital onde está estabelecido com industria de panificação, e, na companhia de sua estremosa esposa, sr.ª D. Maria Simões da Maia, encontra-se aqui d'onde é natural, o nosso amigo sr. Manuel Maia da Cunha, que também se fazia acompanhar da estudiosa menina Lucília da Maia Forte, que aqui vem passar o tempo de férias, na companhia de sua estremosa mãe e manos.

Que sejam bem-vindos.

Novo sino.—Com bastante solenidade, fez-se aqui no último sábado, a inauguração do novo sino da nossa capela, em substituição da antiga sineta, que, além de ser demasiado pequena, se encontrava fendida.

Ao acto assistiram alguns membros da comissão das pastoras, de onde saiu a importância precisa para esse fim, tendo subido ao ar estrondosas girândolas de foguetes, ao mesmo tempo que o novo sino repicava festivamente.

Falecimento.—Quando na manhã do dia 17 do corrente, de regresso de uma marinha onde juntamente com dois filhos e criada tinha ido apanhar pastagens para o gado, foi acometido de um forte ataque de paralisia do lado esquerdo e tronco a sr.ª Maria Valente dos Santos, virtuosa esposa do nosso amigo e estimado proprietário daqui, sr. Manuel Dias dos Santos.

Transportada imediatamente para sua casa, e chamados acto contínuo os socorros médicos, não pôde resistir à força do mal, succumbindo pelas 23 horas do mesmo dia. Era bastante estimada por todos, e foi sempre esposa exemplar e mãe carinhosa.

Deixa 9 filhos dos quais o mais velho é demente, e 2 filhinhas de menor idade que eram todo o seu enlêvo, e a quem nos seus últimos momentos, já quando o sópro gélido da morte adejava em sua volta, ainda lhes pôde balbuciar que as levava no coração.

Abenegável amor de mãe!... No seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, onde o seu cadáver encerrado n'uma riquíssima urna ficou depositado, incorporaram-se para cima de 200 pessoas de tôdas as categorias sociais, daqui e das fréguesias limítrofes, como derradeira homenagem à saúdosa morta, cujo cadáver a pedra tumular para sempre irá fazer desaparecer aos olhos de todos. Foram-lhe oferecidas 6 lindas corôas de flores artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Ultimo e doloroso adeus de seu marido.

Sentidas lágrimas de seu filho Manuel e esposa.

Perpétua saudade de seu cunhado Angelo Dias dos Santos e Filhos.

Infunda saudade de seu filho José e esposa.

Ternos beijos de seus filhos Custódio e Rodrigo.

Há mãe querida: Últimos beijos de suas filhas Prázeres e Georgina.

Durante o tracto foram organizados diversos turnos.

Condusiu a chave da urna o sr. Angelo Dias dos Santos.

Fez-se representar no funeral, a banda dos Bombeiros Voluntários, Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro, de que 1 filho da finada faz parte.

Ao sr. Manuel Dias dos Santos, e bem assim a todos os seus filhos, aconselhamos resignação, pelo rúde golpe que acaba de os ferir, enviando-lhe sentidas condolências.

Foi encarregada do funeral a acreditada agencia funerária de Esgueira, de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela.—C.

Capela, que depois de ter sido submetida a uma operação em Lisboa, já se encontra restabelecida, pelo que folgamos.—C.

Notícias da Povoação e Paço

Retirada.—Para retomar o seu lugar na panificação em Cascais, retirou-se no último dia 14 o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Tavares de Sousa.

Que tivesse uma feliz viagem são os nossos votos.

Baptizado.—Realizou-se na paroquial igreja de Esgueira, o baptizado de um filho da sr.ª Maria da Glória Afonso, esposa do sr. João Ferrão, 1.º fogueiro da nossa Armada.

Estada.—Vindo de Cascais, está entre nós o nosso amigo e conterrâneo sr. António Lourenço e sua esposa sr.ª Maria da Conceição Oliveira, onde eram industriais de mercearia e vinhos.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Nova estrada.—Começaram os trabalhos para a abertura de uma nova estrada, que liga o lugar de Paço com a estrada da Junqueira.

São iniciadores os grandes amigos do nosso lugar srs.: Manuel Fernandes da Silva e Manuel Augusto Euzébio Dias Pereira.

Louvamos a iniciativa destas duas figuras de destaque, que só engrandecem a nossa pequena povoação, e que bastantes serviços já tem prestado ao nosso lugar e muito mais terão para prestar.—C.

Notícias de Esgueira

Falecimento.—Após prolongado e atroz sofrimento, faleceu no sábado em Esgueira a sr.ª Tezozinha Formosa, esposa do sr. Manuel de Bastos, madrastra—mas boa madrastra que era—do sr. Francisco de Bastos, sub-chefe da P. S. P. e da sr.ª Ana de Bastos Martins, esposa do sr. Luiz José Martins. A finada que contava 75 anos de idade, era muito estimada nesta terra, pelo que a sua morte foi bastante sentida. A família enlutada, o nosso cartão de pêsames.

Tratou do enterro a acreditada agencia Capela de Esgueira.

—Dizem-nos que a Fonte da Bequilha, depois do dia... 16 vai ser arranjada. O que (com certeza) se esqueceram de nos dizer, foi em que mês, esse dia 16 era contado, e não só o mês, mas, até... o ano!

O prometer, é bom; o cumprir é que é o buril!!!—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Falecimento.—Faleceu na sua casa deste lugar no último dia 14 com avançada idade o estimado lavrador sr. Manuel Dias Nobre (o Mandêta).

O funeral do extinto realizou-se no dia 15 pelas 15 horas para o cemitério local, tomando parte no mesmo muitas pessoas amigas não só de Sarrazola como de muitas terras circunvisinhas.

Pêsames à família enlutada.

Estada.—Do Entroncamento, veio para ir à inspecção o nosso amigo e assinante sr. José Maria Ferreira, que esteve aqui apenas umas horas, tendo retirado para a mesma localidade, onde foi retomar o seu lugar na panificação.—C.

Praia de Espinho

Padaria

Trespasa-se uma cota da firma Faria & Irmão, por motivo de divergências entre os sócios; é uma das melhores casas desta praia, pelo seu movimento e instalações mecânicas

Falar na rua 4 n.º 644 em Espinho, com o sócio João Gonçalves Faria. (4)

Quer deixar de fumar?

Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?

Use: " **ANTIFUMO** ",
água dentífrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!

Agentes gerais Representantes no Norte
A. Dias & Santos L.^a **M. Salvador & C.^a L.^a**
Rua Augusta, 229-2.^o R. de Santa Catarina, 627
LISBOA **PORTO**

BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.^o*
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—**AVEIRO** — Telef. 128

As Lavradore! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em **AZURVA** uma oficina de ferrador com instalações espaciais e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.^a qualidade.

Maquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—**LISBOA**

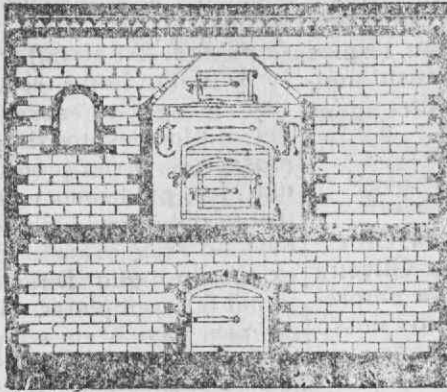
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA !!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drograrias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.^o
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.^o Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia **VOUZELA**

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de **HERPETOL** e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—*Villa da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a "FOTO-MODERNA" de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)
(449) **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.^o posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em lóca a parte. — **GAIA** — **PORTO**

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) **AVEIRO**

Nesta casa, ex-cute-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

Moveis e Decorações

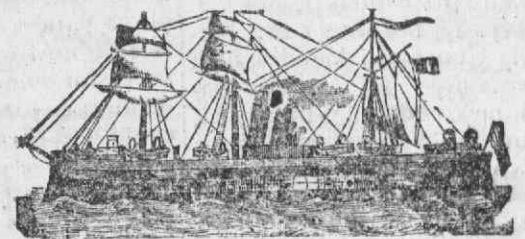
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal
(69) Telefone 2640 **PORTO**

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para **Brazil**, **Argentina**, **América do Norte**, **França** e **África** e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom litro.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

PADARIAS

Amassadeiras mecánicas simples, práticas e económicas, Divisoras. Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Traslega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.^o—**LISBOA** — Telef. 26858

Oficina de Carpintaria de masseiras e

construção de fornos

José Dionísio

Sucessor da antiga firma **António R. Lopes**
BORRALHA — **ÁGUEDA**

O antiquíssimo construtor **José Dionísio**, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez. (385)

Esta antiga e acreditada casa de **José Dionísio**, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, tableiros, portas de ferro para fornos, etc.

